

## CURSO DE PSICOLOGIA

### 1. CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: <b>Ser Psicólogo X</b>	Ano/semestre: <b>2022/1</b>
Código da Disciplina: <b>07210</b>	Período: <b>10º</b>
Carga Horária Total: <b>40h/a</b>	Carga Horária Teórica: <b>20h/a</b> Carga Horária Prática: <b>20h/a</b>
Pré-Requisito: <b>Não se aplica</b>	Co-Requisito: <b>Não se aplica</b>

### 2. PROFESSOR(ES)

Regiane Janaina Silva de Menezes, M.a.

### 3. EMENTA

Integração dos conteúdos e práticas do semestre através da discussão e reflexão sobre os desafios do psicólogo no início da carreira profissional. Orientação vocacional, planejamento de carreira. Maneiras de se inserir no mercado de trabalho. Avaliação do próprio processo de aprendizagem dos conteúdos acumulativos dos semestres cursados através da produção de um trabalho individual ou em grupo.

### 4. OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos de administração na carreira no psicólogo.

### 5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Unidades	Objetivos Específicos
1	Compreender o cenário profissional da Psicologia; Identificar o perfil profissional do Psicólogo e da Psicóloga no Brasil.
2	Aprender estratégias de colocação no mercado; Discutir a imagem pública dos profissionais de psicologia.
3	Conhecer aspectos técnicos da atuação profissional em Psicologia.

### 6. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais;
- Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir ideias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

**7. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Semana	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino-aprendizagem	Aula Teórica/ Prática	Local
1	09/02	Apresentação do Plano de Ensino. Introdução à disciplina	Leitura da referência bibliográfica ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). <b>Psicologia, organizações e trabalho no Brasil</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014 Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
2	16/02	Inserção no mercado de trabalho: as psicólogas e os psicólogos recém-formados	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
3	23/02	A formação básica, pós-graduada e complementar da psicologia no Brasil.	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
4	02/03	A psicóloga e o psicólogo como trabalhadores assalariados: setores de inserção, locais, atividades e	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho	Teórica Prática	Sala de Aula

		condições de trabalho.	Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário		
5	09/03	A psicóloga e o psicólogo como trabalhadores assalariados: setores de inserção, locais, atividades e condições de trabalho.	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
6	16/03	Média salarial e tabela de honorários	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
7	23/03	Palestra – Psicóloga Lilliane - Hospitalar	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Aprendendo a Resolver Problemas	Teórica Prática	Sala de Aula
8	30/03	A identidade do psicólogo e da psicóloga brasileiros Retomada do Conteúdo	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São	Teórica Prática	Sala de Aula

			Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Retomada do Conteúdo		
9	06/04	1ª Verificação De Aprendizagem		Teórica	Sala de Aula
10	13/04	Do Network à publicidade – a necessidade de ser um profissional indicável Devolutiva 1ª VA	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
11	20/04	Áreas de atuação, atividades e abordagens teóricas dos psicólogos e psicólogas brasileiros	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
12	27/04	Palestra – Psicólogo Mário – Clínica Palestra- Ética e atuação em modalidades remotas em psicologia	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
13	04/05	O psicólogo e a psicóloga autônomos e voluntários: contextos, locais e condições de trabalho	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São	Teórica Prática	Sala de Aula

			Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Aprendendo a Resolver Problemas		
14	11/05	Palestra – Egressa Profª Ana Luisa	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Retomada do Conteúdo	Teórica	Sala de Aula
15	18/05	2ª Verificação De Aprendizagem		Teórica	Sala de Aula
16	25/05	Palestra - Produção de documentos na atuação da psicologia	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
17	01/06	Palestra – Psicóloga Kaline	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário	Teórica Prática	Sala de Aula
18	08/06	Palestra – Contador e Profº Carlos Renato	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho	Teórica Prática	Sala de Aula

		Impostos e taxas Passos para criar uma empresa	Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Aprendendo a Resolver Problemas		
19	15/06	Apresentação - Trabalhos	Leitura da referência bibliográfica BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. <b>Quem é o psicólogo brasileiro?</b> São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988. Qual objeto de aprendizagem – Imagem Atividade pré-aula – Estudo Dirigido Atividade pós-aula – questionário Retomada do Conteúdo	Teórica Prática	Sala de Aula
20	22/06	3ª Verificação De Aprendizagem		Teórica	Sala de Aula

\* As VERIFICAÇÕES DE APRENDIZAGEM podem ser aplicadas de forma presencial ou virtual, bem como ter suas datas alteradas a depender do quadro epidemiológico da pandemia da COVID19.

## 8. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Atividade avaliativa em sala de aula e ambiente virtual, atividade de campo, aula expositiva dialogada, retomada de conteúdo, estudo de caso, fórum de discussão, Team-Based Learning (TBL), roda de conversa, mapa conceitual, seminário, trabalho em grupo e Tecnologias da Informação e Comunicação – socrative, vídeos, filmes, AVA e Lyceum.

Ex.: Quadro-branco/pincel, projetor multimídia, livros, ebook, figuras de revistas/jornais, fotocópias, reportagens, documentário, vídeos, filmes, artigos científicos, computador, celular e internet.

### Recursos de Acessibilidade disponíveis aos acadêmicos

O curso assegura acessibilidade metodológica, digital, comunicacional, atitudinal, instrumental e arquitetônica, garantindo autonomia plena do discente.

## 9. ATIVIDADE INTEGRATIVA

A interdisciplinaridade no curso de Psicologia é construída com o amparo das disciplinas Ser Psicólogo. Estas promovem a associação entre os diferentes conteúdos, perspectivas, habilidades e competências próprias ao perfil do egresso. O trabalho interdisciplinar deste semestre terá como tema: **"Ser Psicólogo no 'Mundo BANI'"**. O mesmo será desenvolvido a partir de atividades propostas pelas disciplinas de Ser Psicólogo, considerando a distribuição de conteúdo construída ao longo do curso e em diferentes abordagens teóricas.

## 10. PROCESSO AVALIATIVO DA APRENDIZAGEM

### 1ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

- VA teórica – 0 a 50 pontos
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
  - \* APS - Questionário Pós-Aula – 0 a 12 pontos (08 atividades no valor de 1,5 pontos cada)
  - \* ARP (Aprendendo A Resolver Problemas) – 10 pontos
  - \* Outras Atividades processuais – 28 pontos

A média da 1ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica on-line (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos). (a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

### 2ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

- VA teórica – 0 a 50 pontos
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
  - \* APS - Questionário Pós-Aula – 0 a 7,5 pontos (05 atividades no valor de 1,5 pontos cada)
  - \* ARP (Aprendendo A Resolver Problemas) – 10 pontos
  - \* Outras atividades processuais: 32,5 pontos

A média da 2ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica on-line (0-50 pontos) e as notas obtidas nas avaliações processuais (0-50 pontos). (a devolutiva será realizada conforme Cronograma).

### 3ª Verificação de aprendizagem (V. A.) – valor 0 a 100 pontos

- VA teórica – 0 a 50 pontos
- Atividades/avaliações processuais – 0 a 50 pontos compostas por:
  - \* APS - Questionário Pós-Aula – 0 a 06 pontos (04 atividades no valor de 1,5 pontos cada)
  - \* ARP (Aprendendo A Resolver Problemas) – 10 pontos
  - \* Outras atividades processuais: 34 pontos

A média da 3ª V. A. será a somatória da nota obtida na avaliação teórica (0 a 50 pontos) e nota obtida nas avaliações processuais (0 a 50 pontos).

### ORIENTAÇÕES ACADÊMICAS

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação com apresentação de documentação comprobatória (Art. 94 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser protocolizada em formulário on-line específico da Secretaria Acadêmica no Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.
- Nas três VAs - O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data da publicação, no Sistema Acadêmico Lyceum, do resultado ou devolutiva feita pelo docente de cada avaliação. ( § 1 do art. 96 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA). A solicitação deverá ser feita por meio de processo físico na Secretaria Acadêmica da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA com a avaliação original em anexo, obrigatoriamente.
- Proibido uso de qualquer material de consulta durante a prova. "Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela utilizar - se de meio fraudulento" (Art. 95 do Regimento Geral da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA).

### Participação em eventos científicos:

#### Portaria – Frequência e nota dos alunos que apresentarem trabalhos em eventos científicos

Fica estabelecido que o acadêmico do Curso de Psicologia terá a oportunidade de apresentar 1 (um) trabalho, orientado por um docente obrigatoriamente, em evento científico por semestre sem prejuízo de faltas. A justificativa será concedida apenas ao apresentador do trabalho,

sendo de responsabilidade deste a apresentação dos documentos comprobatórios, e que, claramente, constem o nome do acadêmico como apresentador, como também, a data de realização do evento. Todas as solicitações devem ser realizadas via processo acadêmico de justificativa de faltas na secretaria geral do Centro Universitário de Anápolis.

**Condição de aprovação**

Considera-se para aprovação do (a) acadêmico (a) na disciplina, frequência mínima igual ou superior a 75% da carga horária e nota igual ou superior a sessenta (60) obtida com a média aritmética simples das três verificações de aprendizagem.

**11. BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

COIMBRA, C. Psicologia e direitos humanos – práticas psicológicas: **compromissos e comprometimentos**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2002.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Quem é o psicólogo brasileiro?** São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988.

ROMARO, R. **Ética na psicologia**. Petrópolis, Vozes, 2006.

**Bibliografia Complementar**

ACHAR, R. (Coord.). **Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para sua formação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

BENJAMIN, A. **A entrevista de ajuda**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.

BRASIL. Conselho Federal de Psicologia. **Quem é o psicólogo brasileiro?** São Paulo: Edicon, Educ, Scientia et Labor, 1988.

FERREIRA-NETO, J. L. **A formação do psicólogo: clínica, social e mercado**. São Paulo, Escuta, 2004.

MORATO, H. (coord.). **Aconselhamento psicológico centrado na pessoa: novos desafios**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. (Orgs.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710852/pageid/0>

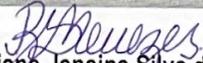
Anápolis, 07 de Fevereiro de 2022.

**Prof. M.a Máriam Dacacche**

COORDENADORA DO CURSO DE PSICOLOGIA

**Profa. M.a Adrielle Beze Peixoto**

COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIEVANGÉLICA

  
**Prof. M.a Regiane Janaina Silva de Menezes**

PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA